

**São Paulo, 14 de maio de 2020** – A B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (“B3” ou “Companhia”; código de negociação: B3SA3) divulga hoje os resultados do 1º trimestre de 2020 (1T20). A receita total atingiu R\$2.125,2 milhões, 38,7% acima do mesmo período do ano anterior (1T19), enquanto o EBITDA somou R\$1.569,3 milhões, alta de 61,6%. O lucro líquido recorrente<sup>1</sup> da Companhia foi de R\$1.156,6 milhões.

### MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

#### **Gilson Finkelsztain, Presidente:**

A expansão da pandemia da Covid-19 trouxe consigo desafios sem precedentes para as empresas e para a sociedade brasileira como um todo. Nunca na história da B3 havíamos nos deparado com uma crise com impactos humanitários e operacionais tão profundos. Nossas prioridades nesse momento têm sido preservar (i) a saúde e segurança de nossos funcionários, e (ii) a resiliência operacional de nossas plataformas, permitindo que os investidores tenham acesso aos diversos mercados e serviços administrados e oferecidos pela Companhia ininterruptamente, e que nossos processos de “clearing” e liquidação funcionem apropriadamente.

As incertezas geradas pela disseminação da Covid-19 durante o primeiro trimestre de 2020 provocaram intensa volatilidade nos mercados financeiros e de capitais mundiais. Nesse cenário turbulento, com aumento significativo de volume negociado nas plataformas de produtos listados e de balcão, testamos e demonstramos, sob condições extremamente adversas, a robustez de nossas plataformas tecnológicas e a solidez de nossos modelos de gerenciamento de risco como contraparte central. A gestão da B3 durante esse cenário de stress permitiu que cumpríssemos nosso papel de infraestrutura de mercado e garantindo aos clientes da B3 a realização de seus negócios com segurança.

A robustez de nossas operações é consequência do planejamento contínuo de resposta a crises que mantemos. Nós coordenamos ações em diferentes frentes com reguladores e clientes para tentar garantir o menor impacto possível. Nós também tomamos medidas para garantir o bem-estar de nossos colaboradores, enquanto mantínhamos todos os nossos mercados funcionando. A prática de trabalho remoto, implementada gradualmente há cerca de 18 meses atrás na B3, foi adotada em larga escala pela companhia e hoje temos cerca de 90% dos nossos 2200 funcionários trabalhando à distância. Para aqueles funcionários cuja presença em nossa sede é imprescindível, adotamos cuidados adicionais, tais como distanciamento social dentro do escritório e rodízio de equipes.

O comprometimento inabalável do time da B3 nos permitiu continuar avançando nos projetos fundamentais da Companhia apresentados no roadmap de produtos 2020.

Buscando colaborar com os esforços humanitários que ocorrem em todo país, a B3, através da B3 Social, realizou donativos para uma campanha de crowdfunding com compromisso de matching na qual foram doadas 5 cestas para cada 1 cesta doada por funcionários e demais participantes, arrecadando mais de 30 mil cestas básicas para comunidades carentes. Doamos também recursos para nove hospitais da rede pública de São Paulo, que foram utilizados para a contratação de equipes médicas, e aquisição de equipamentos de proteção individual e de materiais para as UTIs, além de apoiar alunos da rede pública de São Paulo, por meio da organização Communitas.

Em relação aos nossos clientes investidores e empresas listadas, a B3: (i) antecipou o lançamento da campanha de educação financeira para aumentar as informações de qualidade, (ii) ampliou os prazos de entrega de documentos e cumprimento de outras obrigações das empresas listadas, e (iii) incentivou o uso de ferramentas eletrônicas à disposição dos investidores.

Entendemos a severidade da crise e as dificuldades de realizar qualquer previsão frente ao cenário gerado pela pandemia e, por isso, estamos trabalhando junto com nossos clientes e alinhados com os reguladores para garantir que, durante e após essa crise, os mercados financeiros e de capitais tenham a infraestrutura adequada para continuar a se desenvolver e cumprir seu papel fundamental na retomada da economia brasileira.

#### **Daniel Sonder, Vice-Presidente Financeiro, Corporativo e de Relações com Investidores:**

Os altos volumes transacionados em nossos mercados, decorrentes da volatilidade intensa no trimestre, foram traduzidos em sólido desempenho financeiro e forte geração de caixa, com receitas totais de R\$2,1 bilhões e lucro líquido recorrente de R\$1,2 bilhão, refletindo nossa alavancagem operacional. Mantivemos a disciplina na gestão de despesas, e uma sólida posição de caixa que nos permite atravessar esse período de turbulência e continuar na execução do nosso cronograma de investimentos nos projetos prioritários da companhia.

#### **Resumo da demonstração de resultados (em R\$ milhões)**

|                                 | 1T20           | 1T19           | 1T20/1T19 (%)    | 4T19           | 1T20/4T19 (%)  |
|---------------------------------|----------------|----------------|------------------|----------------|----------------|
| Receita Total                   | 2.125,2        | 1.531,9        | 38,7%            | 1.758,2        | 20,9%          |
| Receita líquida                 | 1.905,2        | 1.378,2        | 38,2%            | 1.578,7        | 20,7%          |
| Despesas                        | (597,8)        | (665,0)        | -10,1%           | (656,6)        | -8,9%          |
| Resultado financeiro            | (112,2)        | 20,8           | -                | 36,0           | -              |
| <b>Lucro líquido do período</b> | <b>1.025,1</b> | <b>606,1</b>   | <b>69,1%</b>     | <b>732,9</b>   | <b>39,9%</b>   |
| <i>Despesas ajustadas</i>       | <i>(273,8)</i> | <i>(231,6)</i> | <i>18,2%</i>     | <i>(311,8)</i> | <i>-12,2%</i>  |
| EBITDA                          | 1.569,3        | 970,8          | 61,6%            | 1.179,9        | 33,0%          |
| <i>Margem EBITDA</i>            | <i>82,4%</i>   | <i>70,4%</i>   | <i>1.193 bps</i> | <i>74,7%</i>   | <i>763 bps</i> |
| <b>Lucro líquido recorrente</b> | <b>1.156,6</b> | <b>736,5</b>   | <b>57,0%</b>     | <b>864,3</b>   | <b>33,8%</b>   |

#### **TELECONFERÊNCIA (Português)**

11:00 (Brasília) / 10:00 (NYC)

Brasil: +55 (11) 3181-8565

+55 (11) 4210-1803

Toll Free: +1 (844) 204-8942

Dial-In: +1 (412) 717-9627

Senha: B3

Webcast:

<https://choruscall.websiteseuro.com/b3/1t20.htm>

#### **TELECONFERÊNCIA (Inglês)**

10:00 (Brasília) / 9:00 (NYC)

Brasil: +55 (11) 3181-8565

+55 (11) 4210-1803

Toll Free: +1 (844) 204-8942

Dial-In: +1 (412) 717-9627

Senha: B3

Webcast:

<https://choruscall.websiteseuro.com/b3/1q20.htm>

## DESEMPENHO OPERACIONAL

Todas as comparações neste documento são em relação ao primeiro trimestre de 2019 (1T19), exceto quando indicado de outra forma.

### Listado

O desempenho do segmento listado no 1T20 foi impulsionado pela volatilidade nos mercados financeiros e de capitais decorrente dos efeitos da pandemia da Covid-19, que impactou tanto os volumes de ações e instrumentos de renda variável quanto de derivativos listados.

#### Ações e instrumentos de renda variável

|                              |                                    | 1T20     | 1T19     | 1T20/1T19 (%) | 4T19     | 1T20/4T19 (%) |
|------------------------------|------------------------------------|----------|----------|---------------|----------|---------------|
| Ações à vista                | ADTV (R\$ milhões)                 | 27.863,8 | 16.182,8 | 72,2%         | 18.874,2 | 47,6%         |
|                              | Margem (bps)                       | 4,119    | 4,412    | -0,293 bps    | 4,224    | -0,105 bps    |
| Capitaliz. de mercado média  | (R\$ bilhões)                      | 4.333,7  | 3.856,6  | 12,4%         | 4.390,4  | -1,3%         |
| Giro de mercado              | Anualizado (%)                     | 158,8%   | 104,1%   | 5.475 bps     | 106,6%   | 5.220 bps     |
| Opções sobre ações e índices | ADTV (R\$ milhões)                 | 789,2    | 365,2    | 116,1%        | 400,7    | 97,0%         |
|                              | Margem (bps)                       | 9,046    | 14,808   | -5,762 bps    | 13,731   | -4,685 bps    |
| Termo de ações               | ADTV (R\$ milhões)                 | 267,1    | 156,5    | 70,7%         | 216,2    | 23,6%         |
|                              | Margem (bps)                       | 13,000   | 13,000   | 0,000 bps     | 12,777   | 0,223 bps     |
| Futuro de índice de ações    | ADV (milhares de contratos)        | 2.175,8  | 1.277,4  | 70,3%         | 1.602,4  | 35,8%         |
|                              | RPC média (R\$)                    | 1,120    | 0,855    | 31,0%         | 1,052    | 6,6%          |
| Número de investidores       | Média (milhares)                   | 2.032,8  | 943,3    | 115,5%        | 1.614,3  | 25,9%         |
| Empréstimo de títulos        | Pos. em aberto média (R\$ bilhões) | 69,8     | 55,8     | 25,0%         | 64,7     | 7,8%          |

Nota: ADTV (Average Daily Traded Value) significa volume financeiro médio diário negociado; ADV (Average Daily Volume) significa volume médio diário; RPC (Revenue per Contract) significa receita por contrato; e bps (basis point) significa pontos base.

No mercado de ações e instrumentos de renda variável listados, houve crescimento de 72,2% no volume financeiro médio diário negociado (ADTV) no mercado à vista de ações e de 70,3% no volume de contratos futuros de índice de ações. No mercado à vista, a alta reflete tanto o aumento de 12,4% da capitalização de mercado<sup>2</sup> média quanto o maior giro de mercado<sup>3</sup>, que atingiu 158,8% no trimestre. No caso dos contratos futuros, o desempenho é explicado pelo crescimento da negociação da versão mini desses contratos, notadamente por investidores pessoas físicas e de alta frequência (High Frequency Traders - HFT).

A margem de negociação/pós negociação no mercado à vista de ações foi de 4,119 bps. A queda de 0,293 bps é explicada, principalmente, (i) pelos descontos oferecidos para o mercado de acordo com a política de tarifação da Companhia<sup>4</sup> vigente no primeiro semestre de 2020 e (ii) pela maior participação de investidores institucionais locais e *day traders*, cujas tarifas são menores. Já a RPC média dos contratos futuros de índice de ações aumentou 31,0% devido, principalmente, à nova forma como a B3 passou a tarifar a versão mini desses contratos a partir de mar/19.

O crescimento de 115,5% no número de investidores ativos na depositária de renda variável comprova o aumento do interesse pela diversificação de investimentos em um ambiente de taxa de juros mais baixa, mesmo em um cenário com volatilidade. A B3 continua apoiando, com programas de incentivo, as corretoras que se dedicam à atração de novos clientes para esse mercado.

#### Juros, moedas e mercadorias<sup>1</sup>

|                        |                                   | 1T20    | 1T19    | 1T20/1T19 (%) | 4T19    | 1T20/4T19 (%) |
|------------------------|-----------------------------------|---------|---------|---------------|---------|---------------|
| Taxas de juros em R\$  | ADV (milhares de contratos)       | 3.887,7 | 1.989,7 | 95,4%         | 3.495,8 | 11,2%         |
|                        | RPC média (R\$)                   | 0,813   | 1,038   | -21,6%        | 0,843   | -3,5%         |
| Taxas de juros em US\$ | ADV (milhares de contratos)       | 266,2   | 379,1   | -29,8%        | 249,3   | 6,7%          |
|                        | RPC média (R\$)                   | 2,140   | 1,623   | 31,9%         | 1,791   | 19,5%         |
| Taxas de câmbio        | ADV (milhares de contratos)       | 791,8   | 765,9   | 3,4%          | 761,7   | 4,0%          |
|                        | RPC média (R\$)                   | 4,308   | 3,488   | 23,5%         | 4,179   | 3,1%          |
| Commodities            | ADV (milhares de contratos)       | 12,6    | 6,7     | 87,4%         | 13,1    | -3,8%         |
|                        | RPC média (R\$)                   | 2,010   | 2,076   | -3,2%         | 2,538   | -20,8%        |
| Geral                  | ADV total (milhares de contratos) | 4.958,3 | 3.141,5 | 57,8%         | 4.520,0 | 9,7%          |
|                        | RPC média (R\$)                   | 1,446   | 1,708   | -15,4%        | 1,462   | -1,1%         |

O volume médio diário negociado totalizou 5,0 milhões de contratos, crescimento de 57,8%, refletindo o aumento dos volumes negociados na maioria dos contratos. O destaque foi o contrato de Taxas de Juros em R\$, que foi impulsionado pelas incertezas a respeito das decisões futuras em relação à política monetária no Brasil. A RPC média apresentou queda de 15,4%, influenciada, principalmente, pelo crescimento no volume dos contratos mais curtos de Taxas de Juros em R\$, que têm RPC menor. Essa queda foi parcialmente

<sup>2</sup> Capitalização de mercado é a multiplicação da quantidade de ações emitidas pelas empresas listadas por seus respectivos preços de mercado.

<sup>3</sup> O giro de mercado é resultado da divisão do volume negociado no mercado à vista no período pela capitalização de mercado média do ano.

<sup>4</sup> De acordo com a tabela de tarifas em vigor no primeiro semestre de 2020, são concedidos descontos marginais para todo o mercado sempre que a média diária de negociação do mês supera os níveis de R\$9 bilhões, R\$11 bilhões e R\$13 bilhões.

compensada pela (i) apreciação de 13,6% do US\$ frente ao R\$ no período, com impacto positivo na RPC dos contratos de Taxas de câmbio, Taxas de juros em US\$ e Commodities e (ii) pela nova forma como a B3 passou a tarifar as versões mini dos contratos futuros de US\$ em mar/19.

## Balcão

### Instrumentos de renda Fixa

|                |  | 1T20    | 1T19    | 1T20/1T19 (%) | 4T19    | 1T20/4T19 (%) |
|----------------|--|---------|---------|---------------|---------|---------------|
| Novas emissões | Captação bancária (total em R\$ bilhões)   | 2.583,7 | 2.121,0 | 21,8%         | 2.505,4 | 3,1%          |
| Estoque        | Captação bancária (média em R\$ bilhões)   | 1.359,2 | 1.148,3 | 18,4%         | 1.292,5 | 5,2%          |
|                | Dívida corporativa (média em R\$ bilhões)  | 676,7   | 590,6   | 14,6%         | 663,1   | 2,0%          |
| Tesouro Direto | Número de investidores (média em milhares) | 1.212,8 | 897,1   | 35,2%         | 1.181,8 | 2,6%          |
|                | Estoque (média em R\$ bilhões)             | 64,8    | 59,9    | 8,1%          | 67,2    | -3,7%         |

O volume de novas emissões e o estoque de instrumentos de captação bancária registrados no trimestre cresceram 21,8% e 18,4%, respectivamente, em função, principalmente, do crescimento de emissões de CDB e DI, que representaram 64,2% e 32,8% das novas emissões, respectivamente. Esse aumento se deu num contexto no qual houve busca de instituições financeiras por recursos para maior liquidez. Adicionalmente, o estoque médio de instrumentos de dívida corporativa aumentou 14,6%, devido ao aumento das emissões de dívida corporativa no mercado de capitais, tanto de operações que já estavam fechadas até fevereiro, como de companhias que fizeram operações mais curtas (maioria bilateral) para levantar capital e reforçar seus caixas em março. As debêntures de leasing representaram 29,9% do estoque médio de dívida corporativa no 1T20 (vs. 38,0% no 1T19).

O Tesouro Direto também apresentou performance positiva, com o número de investidores crescendo 35,2% e o estoque em aberto aumentando 8,1%. A B3 oferece programa de incentivo para as corretoras expandirem o número de investidores e estoque em aberto desse produto. Esse programa é revisado anualmente, sendo que as metas estabelecidas para o ano foram ajustadas levando em conta os resultados obtidos em 2019. O programa de incentivo é mais um exemplo de como a Companhia apoia seus clientes no desenvolvimento do mercado brasileiro.

### Derivativos

|                |                        | 1T20    | 1T19    | 1T20/1T19 (%) | 4T19    | 1T20/4T19 (%) |
|----------------|------------------------|---------|---------|---------------|---------|---------------|
| Novas emissões | (total em R\$ bilhões) | 3.991,0 | 2.294,9 | 73,9%         | 3.081,9 | 29,5%         |
| Estoque        | (média em R\$ bilhões) | 3.432,7 | 2.380,7 | 44,2%         | 2.828,0 | 21,4%         |

Os novos registros no mercado de instrumentos derivativos de balcão e operações estruturadas apresentaram crescimento de 73,9%, concentrado em contratos de swaps e termo de câmbio, que mostraram forte demanda por estes instrumentos frente à volatilidade cambial observada no trimestre. Já o estoque médio de contratos em aberto cresceu 44,2%.

### Infraestrutura para financiamento

|                      |   | 1T20    | 1T19    | 1T20/1T19 (%) | 4T19    | 1T20/4T19 (%) |
|----------------------|---|---------|---------|---------------|---------|---------------|
| SNG                  | Quantidade de veículos vendidos (milhares)    | 3.962,8 | 4.214,9 | -6,0%         | 4.926,4 | -19,6%        |
|                      | Quantidade de veículos financiados (milhares) | 1.423,9 | 1.406,3 | 1,2%          | 1.656,5 | -14,0%        |
|                      | % Veículos financiados / veículos vendidos    | 35,9%   | 33,4%   | 257 bps       | 33,6%   | 231 bps       |
| Sistema de Contratos | Transações (milhares)                         | 845,7   | 767,3   | 10,2%         | 1.006,1 | -16,0%        |
|                      | % Transações / veículos financiados           | 59,4%   | 54,6%   | 483 bps       | 60,7%   | -135 bps      |

Na comparação com o 1T19, o número de inclusões no Sistema Nacional de Gravames (SNG) foi positivamente impactado pela maior penetração de veículos financiados e cresceu 1,2%. Já na comparação com o 4T19, o número de registros apresentou queda de 14,0%, impactado pelo arrefecimento da atividade econômica como consequência da pandemia da COVID-19.

No Sistema de Contratos, o número de transações no 1T20 foi 10,2% maior que no 1T19, refletindo o crescimento na quantidade de veículos financiados, em conjunto com o aumento na participação de mercado da B3, que atingiu 59,4% no trimestre. Esse aumento de market share é explicado principalmente pelo retorno do serviço nos estados de Minas Gerais e Piauí ao longo do ano, e pelo início do serviço no estado de Goiás a partir de jun/19. Em relação ao 4T19, houve uma queda de 16,0% no número de transações, em linha com a redução observada no SNG.

### Tecnologia, dados e serviços

|            |   | 1T20    | 1T19    | 1T20/1T19 (%) | 4T19    | 1T20/4T19 (%) |
|------------|---|---------|---------|---------------|---------|---------------|
| Utilização | Quantidade média de clientes              | 13.844  | 12.967  | 6,8%          | 13.722  | 0,9%          |
| CIP        | Quantidade de TEDs processadas (milhares) | 260.184 | 175.095 | 48,6%         | 244.978 | 6,2%          |

A quantidade média de clientes do serviço de utilização mensal dos sistemas do segmento Balcão aumentou 6,8% e a quantidade de TEDs processadas durante o trimestre foi 48,6% maior.

## **DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS**

### **Receita**

**Receita total:** R\$ 2.125,2 milhões, alta de 38,7%, com crescimento, principalmente, das receitas dos segmentos Listado e Tecnologia, dados e serviços.

**Listado:** R\$1.505,8 milhões (70,9% do total), crescimento de 57,7%.

- **Ações e instrumentos de renda variável:** R\$1.053,5 milhões (49,6% do total), alta de 67,3% no período.

Negociação e pós-negociação: R\$924,7 milhões (43,5% do total), alta de 71,7%, reflexo do crescimento dos volumes negociados nos mercados à vista de ações e de contratos futuros de índices de ações que, por sua vez, foram impactados pela volatilidade nos mercados financeiros e de capitais decorrente dos efeitos da pandemia da Covid-19, já citados anteriormente, e da maior RPC média dos contratos futuros de índices de ações.

Depositária de renda variável: R\$48,4 milhões (2,3% do total), alta de 31,4% no período. O aumento de 115,5% no número médio de contas na central depositária foi parcialmente neutralizado pelo resultado do programa de incentivos para expansão da base de pessoas físicas no mercado de renda variável, que somaram R\$28,7 milhões no 1T20<sup>5</sup> (vs. R\$6,7 milhões no 1T19).

Empréstimo de ações: R\$47,5 milhões (2,2% do total), alta de 38,7% em decorrência do aumento de 25,0% do volume financeiro médio de posições em aberto.

Listagem e soluções para emissores: R\$32,9 milhões (1,5% do total), alta de 62,8%, principalmente por conta do maior número de ofertas públicas (4 IPOs e 5 *follow-ons*) que somaram R\$31,0 bilhões no 1T20 versus R\$5,1 bilhões (3 *follow-ons*) no 1T19.

- **Juros, moedas e mercadorias:** R\$452,3 milhões (21,3% do total), alta de 39,1% refletindo o aumento de 95,4% do volume médio diário negociado de contratos de taxas de juros em R\$ e a apreciação do dólar norte americano, que impactou positivamente a RPC dos contratos de Taxas de câmbio, Taxas de juros em US\$ e de *Commodities*.

**Balcão:** R\$245,5 milhões (11,6% do total), alta de 2,0%.

- Instrumentos de renda fixa: R\$145,2 milhões (6,8% do total), queda de 7,4%, devido à mudança, anunciada no início do ano, da tabela de preços. Na nova precificação, a Companhia reduziu preços de serviços ligados aos volumes negociados de produtos de captação bancária, dividindo assim parte de sua alavancagem operacional com o mercado. Parte dessas cobranças passou a ser incorporada no pacote de serviços de utilização mensal, afetando positivamente a linha de receita de Tecnologia e Acesso. O crescimento da receita de Tesouro Direto, que totalizou R\$40,1 milhões no 1T20 versus R\$36,3 milhões (bruto) no 1T19, foi positivamente impactado pelo aumento no estoque. O programa de incentivo, introduzido no início do ano passado<sup>6</sup> e renovado em 2020, agora com duração anual, teve papel importante no crescimento de 8,1% no estoque. No 1T20 esses incentivos somaram R\$15,5 milhões vs. R\$ 15,7 milhões no 1T19 (os incentivos do Tesouro Direto, que anteriormente eram classificados como desconto sobre as receitas, passam a ser classificados a partir do 1T20 como despesa atrelada ao faturamento).
- Derivativos: R\$62,9 milhões (3,0% do total), alta de 42,1%, em razão principalmente do aumento no número de contratos de *swap*, reflexo da alta volatilidade cambial no período, e da valorização do dólar frente ao real, já que a grande parte dos contratos de derivativos de balcão são firmados em dólar.
- Outros: R\$37,4 milhões (1,8% do total), queda de 5,8%, refletindo a nova precificação, mencionada acima, em que parte da receita atrelada ao volume dos serviços prestados e manutenção de comitentes foi transferida para o serviço de utilização mensal, impactando positivamente a linha de Tecnologia e Acesso.

**Infraestrutura para financiamento:** R\$104,3 milhões (4,9% do total), queda de 31,5%. Essa queda é explicada pelos efeitos de mudança no modelo do negócio de envio de dados de contratos de financiamentos de veículos em alguns estados, que ocorreu no 3T19<sup>7</sup>. Nesse novo modelo, não há despesa atrelada ao faturamento relacionada aos pagamentos a empresas registradoras, ao mesmo tempo que há uma redução nas receitas relativas a esse serviço. Esses efeitos foram parcialmente compensados pela receita adicional dos serviços prestados pela Portal de Documentos, adquirida em jun/19.

**Tecnologia, dados e serviços:** R\$269,6 milhões (12,7% do total), alta de 46,6%.

- **Tecnologia e acesso:** R\$178,2 milhões (8,4% do total), alta de 65,0%, com destaque para o crescimento da linha de utilização mensal, impulsionada (i) pelo aumento de 6,8% na base de clientes que acessam as plataformas do segmento Balcão, (ii) pelas mudanças de tarifas e pacote de serviços da utilização mensal, explicadas anteriormente, e (iii) pela correção anual dos preços pela inflação (IGP-M), além do aumento de 48,6% na quantidade de TEDs processadas durante o ano.

<sup>5</sup> O programa de incentivo para atração de investidores para o mercado de ações oferece bonificações na forma de isenções parciais da tarifa de custódia para corretoras que atingirem metas de desempenho relacionadas ao crescimento de número de contas e do saldo depositado desse grupo de investidores. Os resultados desse programa foram aferidos e distribuídos semestralmente.

<sup>6</sup> O programa oferece rebates de receita para corretoras que atingirem metas de desempenho relacionadas ao crescimento do número de investidores e de saldo em Tesouro Direto. Os resultados dos programas de incentivo para expansão do Tesouro Direto são aferidos e distribuídos anualmente.

<sup>7</sup> Em alguns estados, a B3 passou a adotar novo modelo no qual as empresas registradoras credenciadas nos DETRANS podem acessar, conforme autorização prévia das instituições credoras, a plataforma da B3 para buscarem os dados de contratos de veículos financiados. O impacto financeiro mais relevante é que nesse modelo não há despesa atrelada ao faturamento relacionada aos pagamentos a empresas registradoras. Tal mudança, além de reduzir as despesas da B3, impacta negativamente as receitas, uma vez que no modelo anterior o custo das registradoras compunha o preço cobrado pela B3

- **Dados e analytics:** R\$47,3 milhões (2,2% do total), aumento de 10,3%, explicado, principalmente, pela apreciação do Dólar frente ao Real, já que 48,3% dessa receita foi referenciada na moeda norte-americana no 1T20.
- **Banco:** R\$11,9 milhões (0,6% do total), queda de 1,3%, resultado da queda do volume de negócios realizados pelos clientes estrangeiros que utilizam os serviços de custódia do Banco B3.

**Receita líquida:** alta de 38,2%, atingindo R\$1.905,2 milhões.

### Despesas

As despesas somaram R\$597,8 milhões, queda de 10,1%.

- **Pessoal e encargos:** R\$211,1 milhões, aumento de 4,5%, principalmente (i) pela correção anual do valor dos salários em função de acordo coletivo, (ii) pela adição de despesas com pessoal das empresas adquiridas após o 1T19 (BLK e Portal de Documentos) e (iii) pelo crescimento do quadro de profissionais em áreas-chave da Companhia.
- **Processamento de dados:** R\$61,0 milhões, aumento de 57,6%, devido a (i) novos projetos e intensificação dos existentes relacionados ao aprimoramento de infraestrutura, processos, funcionalidades e controles de plataformas de negócio e corporativas, alinhados ao *roadmap* 2020, e (ii) inclusão de despesas de tecnologia de BLK e Portal de Documentos.
- **Depreciação e amortização:** R\$261,9 milhões, em linha com o 1T19.
- **Atreladas ao faturamento:** R\$41,1 milhões, queda de 45,2%, explicada pela mudança no modelo no negócio de disponibilização de dados de financiamento de veículos que foi implementado em alguns estados no 3T19, conforme previamente mencionado. Esse efeito foi parcialmente compensado pela inclusão nessa linha dos incentivos do programa de expansão de investidores do Tesouro Direto.
- **Serviços de terceiros:** somaram R\$15,8 milhões, queda de 15,2%, devido à redução de despesas com honorários advocatícios e consultorias estratégicas.
- **Diversas:** foi positiva em R\$9,1 milhões. O item mais relevante desse grupo de despesas é o de provisões, composto, principalmente, por atualização de provisões relacionadas a disputas judiciais para as quais parte do valor em discussão é atualizado de acordo com o preço de B3SA3<sup>8</sup>. No 1T20, essa diferença teve efeito positivo (redução de despesas) de R\$36,7 milhões devido à desvalorização da ação B3SA3 no trimestre (comparado com um efeito negativo de R\$27,5 milhões no 1T19).

**Despesas Ajustadas:** R\$273,8 milhões, aumento de 18,2%, reflexo do crescimento de despesas com processamento de dados e pessoal, conforme explicado anteriormente.

### Reconciliação da despesa ajustada (em R\$ milhares)

| Ajustes nas despesas                                      | 1T20             | 1T19             | 1T20/1T19 (%) | 4T19             | 1T20/4T19 (%) |
|---|------------------|------------------|---------------|------------------|---------------|
| <b>Despesas</b>   | <b>(597.810)</b> | <b>(664.992)</b> | -10,1%        | <b>(656.552)</b> | -8,9%         |
| (+) Depreciação e Amortização                             | 261.908          | 257.562          | 1,7%          | 257.820          | 1,6%          |
| (+) Programa de incentivo de longo prazo baseado em ações | 42.134           | 52.532           | -19,8%        | 38.617           | 9,1%          |
| (+) Provisões (recorrentes e não recorrentes)             | (21.051)         | 48.436           | -             | 18.159           | -             |
| (+) Despesas atreladas ao faturamento                     | 41.066           | 74.900           | -45,2%        | 30.137           | 36,3%         |
| <b>Despesas ajustadas</b>                                 | <b>(273.753)</b> | <b>(231.562)</b> | <b>18,2%</b>  | <b>(311.819)</b> | <b>-12,2%</b> |

### EBITDA

Totalizou R\$1.569,3 milhões, crescimento de 61,6%. A margem EBITDA foi de 82,4%, aumento de 1.193 bps

### EBITDA (em R\$ milhares)

|               | 1T20             | 1T19           | 1T20/1T19 (%) | 4T19             | 1T20/4T19 (%) |
|---------------|------------------|----------------|---------------|------------------|---------------|
| <b>EBITDA</b> | <b>1.569.299</b> | <b>970.812</b> | 61,6%         | <b>1.179.932</b> | 33,0%         |
| Margem EBITDA | 82,4%            | 70,4%          | 1.193 bps     | 74,7%            | 763 bps       |

### Resultado Financeiro

O resultado financeiro ficou negativo em R\$112,2 milhões no 1T20. As receitas financeiras atingiram R\$117,9 milhões, alta de 6,1% explicada principalmente pelo aumento do caixa médio. As despesas financeiras, por sua vez, somaram R\$72,9 milhões, redução de 14,9%, explicada, especialmente, pelo menor nível de endividamento médio da Companhia durante o ano e pela redução do custo da dívida. O *bond* denominado em Dólar com vencimento em jul/20 está *hedged* e, portanto, a variação cambial sobre esse instrumento não está refletida no resultado financeiro desse trimestre.

<sup>8</sup> A quantidade de ações equivalente aos valores em discussão é de 5.186.739 ações B3SA3. O preço de fechamento de B3SA3 foi de R\$35,90 ao fim de mar/20, versus R\$42,97 ao final de dez/19, queda de 16,5%.

| (Em milhares de Reais, exceto quando indicado) | 1T20             | 1T19          | 1T20/1T19 (%) | 4T19          | 1T20/4T19 (%) |
|--|------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| <b>Resultado financeiro</b>                    | <b>(112.223)</b> | <b>20.781</b> | -             | <b>36.004</b> | -             |
| Receitas financeiras                           | 117.955          | 111.124       | 6,1%          | 134.297       | -12,2%        |
| Despesas financeiras                           | (72.878)         | (85.687)      | -14,9%        | (116.506)     | -37,4%        |
| Variações cambiais líquidas                    | (157.300)        | (4.656)       | 3278,4%       | 18.213        | -             |

Além disso, é importante notar, que o resultado financeiro também foi impactado pelos efeitos da variação cambial sobre os empréstimos em moeda estrangeira e sobre o investimento no exterior que a Companhia possui, que totalizaram R\$183,2 milhões no trimestre, sendo este impacto neutralizado pela linha de imposto de renda e contribuição social (estrutura de *hedge*). A tabela abaixo isola esses efeitos tanto do resultado financeiro quanto do imposto de renda e contribuição social.

**Efeito do hedge no resultado** – (Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

|  | 1T20             | 1T19             | 1T20/1T19 (%) | 4T19             | 1T20/4T19 (%) |
|--|------------------|------------------|---------------|------------------|---------------|
| Resultado financeiro   | (112.223)        | 20.781           | -             | 36.004           | -             |
| (+/-) Efeitos do hedge sobre resultado financeiro  | 183.235          | 3.436            | 5.233,3%      | (20.975)         | -             |
| <b>Resultado financeiro ajustado (Excluindo efeitos do hedge)</b>                        | <b>71.012</b>    | <b>24.217</b>    | <b>193,2%</b> | <b>15.029</b>    | <b>372,5%</b> |
| Resultado antes da tributação sobre o lucro  | 1.194.906        | 735.526          | 62,5%         | 958.558          | 24,7%         |
| (+/-) Efeitos do hedge sobre resultado financeiro  | 183.235          | 3.436            | 5.233,3%      | (20.975)         | -             |
| <b>Resultado antes da tributação sobre o lucro ajustado (Excluindo efeitos do hedge)</b> | <b>1.378.141</b> | <b>738.962</b>   | <b>86,5%</b>  | <b>937.583</b>   | <b>47,0%</b>  |
| Imposto de renda e contribuição social   | (169.786)        | (129.409)        | 31,2%         | (225.627)        | -24,7%        |
| (+/-) Efeitos do hedge sobre imposto de renda e contribuição social                      | (183.235)        | (3.436)          | 5233,3%       | 20.975           | -             |
| <b>Imposto de renda e contribuição social ajustado (Excluindo efeitos do hedge)</b>      | <b>(353.021)</b> | <b>(132.845)</b> | <b>165,7%</b> | <b>(204.652)</b> | <b>72,5%</b>  |

## Imposto de renda e contribuição social

A linha de imposto de renda e contribuição social totalizou R\$169,8 milhões no 1T20 e foi impactado pela distribuição de juros sobre capital próprio (JCP) no montante de R\$293,0 milhões. O imposto corrente atingiu R\$107,6 milhões, e inclui R\$4,1 milhões com impacto caixa. A linha de imposto de renda e contribuição social diferidos foi de R\$62,2 milhões, sem impacto caixa. Esse montante é composto, principalmente, pela diferença temporária da amortização fiscal do ágio, no 1T20, de R\$119,6 milhões e pela criação de imposto diferido no montante de R\$57,5 milhões, relacionado principalmente a reversão de créditos fiscais. Adicionalmente, a linha de imposto de renda e contribuição social foi impactada também pela estrutura de *hedge*, conforme mencionado no resultado financeiro acima.

## Lucro Líquido

O lucro líquido atribuído aos acionistas da B3 atingiu R\$1.025,6 milhões, aumento de 69,2%, refletindo principalmente o desempenho operacional explicado anteriormente.

## Ajustes no lucro líquido

| Ajustes no lucro líquido   | 1T20             | 1T19           | 1T20/1T19 (%) | 4T19           | 1T20/4T19 (%) |
|--|------------------|----------------|---------------|----------------|---------------|
| <b>Lucro líquido (atribuídos aos acionistas)</b>                       | <b>1.025.552</b> | <b>606.198</b> | <b>69,2%</b>  | <b>733.369</b> | <b>39,8%</b>  |
| (+) Amortização de intangível (combinação com Cetip)                   | 131.078          | 130.307        | 0,6%          | 130.930        | 0,1%          |
| <b>Lucro líquido recorrente</b>  | <b>1.156.630</b> | <b>736.505</b> | <b>57,0%</b>  | <b>864.299</b> | <b>33,8%</b>  |
| (+) Imposto diferido (ágio da combinação Cetip)                        | 119.629          | 119.629        | 0,0%          | 119.629        | 0,0%          |
| <b>Lucro líquido recorrente ajustado pelo benefício fiscal do ágio</b> | <b>1.276.259</b> | <b>856.134</b> | <b>49,1%</b>  | <b>983.928</b> | <b>29,7%</b>  |

Nota: valores líquidos de impostos calculado a uma alíquota de 34% aplicada na parcela dedutível.

Excluindo a amortização de intangível mencionada acima, o lucro líquido teria atingido R\$1.156,6 milhões<sup>9</sup> no trimestre, aumento de 57,0%. Adicionalmente, se ajustado pelo benefício fiscal resultante da amortização do ágio relativo à incorporação da Cetip, o lucro líquido teria totalizado R\$1.276,3 milhões.

## PRINCIPAIS ITENS DO BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO EM 31/03/2020

### Contas do Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido

A Companhia encerrou o trimestre com ativos totais de R\$41,1 bilhões, alta de 2,8% frente a dez/19. As principais variações no ativo ocorreram nas linhas de Disponibilidades e Aplicações financeiras (circulante e não-circulante), que, juntas, totalizaram R\$11,9 bilhões, refletindo (i) a geração de caixa da Companhia ao longo do trimestre, e (ii) o aumento do volume de garantias depositadas em dinheiro (contrapartida no passivo circulante). Essa posição de caixa inclui R\$1,0 bilhão em distribuições que foram feitas em abril e maio de 2020, que incluem dividendos referentes ao exercício de 2019 e juros sobre capital próprio referentes ao exercício de 2020. Adicionalmente, observou-se uma variação relevante na linha de Instrumentos financeiros derivativos, principalmente devido aos programas de *hedge* da Companhia, que se baseiam na contratação destes instrumentos com objetivo de proteção do risco das oscilações de taxa de câmbio e do preço da ação B3SA3.

<sup>9</sup> O objetivo da B3 ao apresentar a métrica de lucro líquido recorrente é facilitar a comparação entre períodos e, consequentemente, a avaliação do desempenho da Companhia, destacando itens não recorrentes que não necessariamente estão diretamente relacionados ao curso normal de seus negócios.

Em relação aos passivos, no final do 1T20, a B3 possuía endividamento bruto de R\$4,2 bilhões (43,4% de longo prazo e 56,6% de curto prazo), o que corresponde a 0,9x o EBITDA recorrente dos últimos 12 meses. O patrimônio líquido no final de mar/20 era de R\$24,9 bilhões, composto, principalmente, pela reserva de capital de R\$9,1 bilhões (vs. R\$18,1 bilhões em dez/19) e pelo capital social de R\$12,5 bilhões (vs. R\$3,5 bilhões em dez/19). As variações nas linhas do PL são explicadas pelo aumento de capital mediante a capitalização de reservas de capital, realizado em mar/20.

## **OUTRAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS**

### **Investimentos**

No 1T20 foram realizados investimentos de R\$50,9 milhões, os quais se referem principalmente a atualizações tecnológicas para todos os segmentos da B3, ao desenvolvimento de novos produtos e ao projeto da nova estrutura predial (engenharia, mobiliário e tecnologia) da Companhia.

### **Orçamentos de despesas ajustadas<sup>10</sup>, depreciação e amortização e investimentos<sup>11</sup> para 2020:**

A Companhia revisou seu *guidance* para despesas atreladas ao faturamento para refletir a reclassificação, a partir de 2020, dos incentivos relacionados ao programa de expansão do Tesouro Direto (antes considerados redutores da receita dessa linha de segmento). Todas as outras projeções foram reafirmadas.

- (i) **REVISADO:** Orçamento de despesas atreladas ao faturamento de R\$145 milhões até R\$165 milhões (anteriormente de R\$105 milhões até R\$125 milhões) (R\$239 milhões em 2019);
- (ii) **REAFIRMADO:** Orçamento de despesas operacionais ajustadas de R\$1.125 milhões até R\$1.175 milhões (R\$1.074 milhões em 2019);
- (iii) **REAFIRMADO:** Orçamento de depreciação e amortização, incluindo amortização de intangíveis e mais valia, de R\$1.030 milhões a R\$1.080 milhões (R\$1.030 milhões em 2019);
- (iv) **REAFIRMADO:** Orçamento de investimentos de R\$300 milhões até R\$330 milhões (R\$279 milhões em 2019);
- (v) **REAFIRMADO:** Endividamento de até 1,5x Dívida Bruta / EBITDA recorrente dos últimos 12 meses (1,0x em dez/19); e
- (vi) **REAFIRMADO:** Distribuição do lucro aos acionistas de 120% - 150% do lucro líquido societário (reafirmado) (130% em 2019)

### **Proventos**

Em 05 de março de 2020, o Conselho de Administração deliberou pagamentos de juros sobre capital próprio referentes ao 1T20 e dividendos extraordinários referentes a 2019, nos montantes de R\$293,0 milhões e R\$650,0 milhões, respectivamente.

O valor do JCP foi pago em 7 de abril de 2020, enquanto o valor do dividendo extraordinário foi pago em 7 de maio de 2020, ambos com base no registro de acionistas de 25 de março de 2020.

<sup>10</sup> Despesas ajustadas por: i) depreciação e amortização; (ii) programa de incentivo de longo prazo baseado em ações – principal e encargos; (iii) combinação de negócios com a Cetip; (iv) provisões e (v) despesas atreladas ao faturamento.

<sup>11</sup> Não inclui investimentos relacionados à combinação de negócios com a Cetip.

**DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO CONSOLIDADA**

| <i>(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)</i> | 1T20             | 1T19             | 1T20/1T19 (%)  | 4T19             | 1T20/4T19 (%)  |
|---|------------------|------------------|----------------|------------------|----------------|
| <b>Receita Total</b>                                  | <b>2.125.162</b> | <b>1.531.869</b> | <b>38,7%</b>   | <b>1.758.175</b> | <b>20,9%</b>   |
| <b>Listado</b>  | <b>1.505.773</b> | <b>955.121</b>   | <b>57,7%</b>   | <b>1.157.903</b> | <b>30,0%</b>   |
| <b>Ações e instrumentos de renda variável</b>         | <b>1.053.452</b> | <b>629.847</b>   | <b>67,3%</b>   | <b>750.383</b>   | <b>40,4%</b>   |
| Negociação e pós-negociação                           | 924.694          | 538.608          | 71,7%          | 639.860          | 44,5%          |
| Depositária de renda variável                         | 48.442           | 36.857           | 31,4%          | 37.611           | 28,8%          |
| Empréstimo de ações                                   | 47.463           | 34.208           | 38,7%          | 38.812           | 22,3%          |
| Listagem e soluções para emissores                    | 32.853           | 20.174           | 62,8%          | 34.100           | -3,7%          |
| <b>Juros, moedas e mercadorias</b>                    | <b>452.321</b>   | <b>325.274</b>   | <b>39,1%</b>   | <b>407.520</b>   | <b>11,0%</b>   |
| Negociação e pós-negociação                           | 452.321          | 325.274          | 39,1%          | 407.520          | 11,0%          |
| <b>Balcão</b>   | <b>245.505</b>   | <b>240.725</b>   | <b>2,0%</b>    | <b>291.563</b>   | <b>-15,8%</b>  |
| Instrumentos de renda fixa                            | 145.213          | 156.769          | -7,4%          | 195.881          | -25,9%         |
| Derivativos   | 62.879           | 44.243           | 42,1%          | 51.639           | 21,8%          |
| Outros  | 37.413           | 39.713           | -5,8%          | 44.043           | -15,1%         |
| <b>Infraestrutura para Financiamentos</b>             | <b>104.267</b>   | <b>152.123</b>   | <b>-31,5%</b>  | <b>113.397</b>   | <b>-8,1%</b>   |
| <b>Tecnologia, dados e serviços</b>                   | <b>269.617</b>   | <b>183.900</b>   | <b>46,6%</b>   | <b>195.312</b>   | <b>38,0%</b>   |
| Tecnologia e acesso                                   | 178.223          | 108.026          | 65,0%          | 117.060          | 52,2%          |
| Dados e analytics                                     | 47.352           | 42.916           | 10,3%          | 46.269           | 2,3%           |
| Banco   | 11.928           | 12.081           | -1,3%          | 10.906           | 9,4%           |
| Outros  | 32.114           | 20.877           | 53,8%          | 21.077           | 52,4%          |
| <b>Deduções da receita</b>                            | <b>(219.961)</b> | <b>(153.627)</b> | <b>43,2%</b>   | <b>(179.511)</b> | <b>22,5%</b>   |
| PIS e Cofins  | (184.533)        | (127.931)        | 44,2%          | (150.166)        | 22,9%          |
| Impostos sobre serviços                               | (35.428)         | (25.696)         | 37,9%          | (29.345)         | 20,7%          |
| <b>Receita líquida</b>                                | <b>1.905.201</b> | <b>1.378.242</b> | <b>38,2%</b>   | <b>1.578.664</b> | <b>20,7%</b>   |
| <b>Despesas</b>                                       | <b>(597.810)</b> | <b>(664.992)</b> | <b>-10,1%</b>  | <b>(656.552)</b> | <b>-8,9%</b>   |
| Pessoal e encargos                                    | (211.089)        | (202.078)        | 4,5%           | (223.708)        | -5,6%          |
| Processamento de dados                                | (60.929)         | (38.658)         | 57,6%          | (57.691)         | 5,6%           |
| Depreciação e amortização                             | (261.908)        | (257.562)        | 1,7%           | (257.820)        | 1,6%           |
| Atrelada ao faturamento                               | (41.066)         | (74.900)         | -45,2%         | (30.137)         | 36,3%          |
| Serviços de terceiros                                 | (15.816)         | (18.653)         | -15,2%         | (18.367)         | -13,9%         |
| Manutenção em geral                                   | (5.915)          | (5.652)          | 4,7%           | (6.834)          | -13,4%         |
| Promoção e divulgação                                 | (4.145)          | (4.174)          | -0,7%          | (14.655)         | -71,7%         |
| Impostos e taxas                                      | (2.587)          | (2.919)          | -11,4%         | (3.420)          | -24,4%         |
| Honorários do conselho/comitês                        | (3.411)          | (2.838)          | 20,2%          | (3.228)          | 5,7%           |
| Diversas  | 9.056            | (57.558)         | -115,7%        | (40.692)         | -122,3%        |
| <b>Resultado operacional</b>                          | <b>1.307.391</b> | <b>713.250</b>   | <b>83,3%</b>   | <b>922.112</b>   | <b>41,8%</b>   |
| <i>Margem operacional</i>                             | 68,6%            | 51,8%            | 1.687 bps      | 58,4%            | 1.021 bps      |
| <b>Resultado de equivalência patrimonial</b>          | <b>(261)</b>     | <b>1.495</b>     | <b>-117,5%</b> | <b>442</b>       | <b>-159,0%</b> |
| <b>Resultado financeiro</b>                           | <b>(112.223)</b> | <b>20.781</b>    | <b>-640,0%</b> | <b>36.004</b>    | <b>-411,7%</b> |
| Receitas financeiras                                  | 117.955          | 111.124          | 6,1%           | 134.297          | -12,2%         |
| Despesas financeiras                                  | (72.878)         | (85.687)         | -14,9%         | (116.506)        | -37,4%         |
| Variações cambiais líquidas                           | (157.300)        | (4.656)          | 3278,4%        | 18.213           | -963,7%        |
| <b>Resultado antes da tributação sobre o lucro</b>    | <b>1.194.907</b> | <b>735.526</b>   | <b>62,5%</b>   | <b>958.558</b>   | <b>24,7%</b>   |
| <b>Imposto de renda e contribuição social</b>         | <b>(169.786)</b> | <b>(129.409)</b> | <b>31,2%</b>   | <b>(225.627)</b> | <b>-24,7%</b>  |
| Corrente  | (107.623)        | (5.769)          | 1765,5%        | (82.481)         | 30,5%          |
| Diferido  | (62.163)         | (123.640)        | -49,7%         | (143.146)        | -56,6%         |
| <b>Lucro líquido do período</b>                       | <b>1.025.121</b> | <b>606.117</b>   | <b>69,1%</b>   | <b>732.931</b>   | <b>39,9%</b>   |
| <i>Margem Líquida</i>                                 | 53,8%            | 44,0%            | 983 bps        | 46,4%            | 738 bps        |
| <b>Atribuídos aos:</b>                                |                  |                  |                |                  |                |
| Acionistas da B3                                      | <b>1.025.552</b> | <b>606.198</b>   | <b>69,2%</b>   | <b>733.369</b>   | <b>39,8%</b>   |
| <i>Margem líquida</i>                                 | 53,8%            | 44,0%            | 985 bps        | 46,5%            | 737 bps        |
| Participação dos não-controladores                    | (431)            | (81)             | 432,1%         | (438)            | -1,6%          |



## RESUMO DO BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

| ATIVO                           | 31/03/2020        | 31/12/2019        | PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO                            | 31/03/2020        | 31/12/2019        |
|---------------------------------|-------------------|-------------------|---|-------------------|-------------------|
| <b>Circulante</b>               | <b>11.866.462</b> | <b>10.454.127</b> | <b>Circulante</b>                                       | <b>9.987.972</b>  | <b>8.055.193</b>  |
| Disponibilidades                | 905.064           | 494.033           | Garantias recebidas em operações                        | 3.157.315         | 3.013.447         |
| Aplicações financeiras          | 9.027.303         | 8.631.578         | Instrumentos financeiros derivativos                    | 36.543            | 794               |
| Outros                          | 1.934.095         | 1.328.516         | Emissão de dívida no exterior, empréstimos e debêntures | 3.771.567         | 2.537.993         |
| <b>Não circulante</b>           | <b>29.260.508</b> | <b>29.558.310</b> | Outros  | 3.022.547         | 2.502.959         |
| <b>Realizável a longo prazo</b> | <b>2.240.685</b>  | <b>2.333.685</b>  | <b>Não circulante</b>                                   | <b>6.255.806</b>  | <b>6.570.889</b>  |
| Aplicações financeiras          | 1.945.092         | 2.037.970         | Emissão de dívida no exterior                           | 1.483.774         | 1.826.554         |
| Outros                          | 295.593           | 295.715           | Imposto de renda e contrib. social dif.                 | 3.831.568         | 3.788.388         |
| <b>Investimentos</b>            | <b>46.582</b>     | <b>47.223</b>     | Outros  | 940.464           | 955.947           |
| <b>Imobilizado</b>              | <b>692.322</b>    | <b>689.853</b>    | <b>Patrimônio líquido</b>                               | <b>24.898.070</b> | <b>25.401.233</b> |
| <b>Intangível</b>               | <b>26.280.919</b> | <b>26.487.549</b> | Capital social  | 12.548.655        | 3.548.655         |
| Ágio                            | 22.416.150        | 22.416.150        | Reserva de capital                                      | 9.062.308         | 18.104.738        |
| Software e projetos             | 3.864.769         | 4.071.399         | Outros  | 3.287.107         | 3.747.840         |
|                                 |                   |                   | Participação dos acionistas não-controladores           | <b>12.891</b>     | <b>13.232</b>     |
| <b>Total do ativo</b>           | <b>41.141.848</b> | <b>40.027.315</b> | <b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>            | <b>41.141.848</b> | <b>40.027.315</b> |